

NAS TAREFAS DA ALMA

Em todos os assuntos espirituais temos corações que funcionam, para os nossos, à maneira do refúgio para o viajor e da fonte para o sedento. Esperamos, dêsse modo, que as fôrças dos seareiros do bem prossigam inalteradas.

Os problemas humanos em si vão caminhando com a Divina Proteção para o clima de pacificação a que aspiramos.

Ofereçamos nossas mãos ao trabalho e Jesus nô-las sustentará.

ANTE O FUTURO

A luta pelo bem é difícil e para nós, os viajores do burilamento moral, assume, às vêzes, a forma de um navio incandescente em águas perigosas. Mas o passado há de ser redimido, adversários hão de ser transformados em irmãos, espinhos devem florescer, angústias se converterão em cânticos de alegria. Hoje estamos sitiados por todos aquêles mesmos irmãos dos quais nos constituímos devedores. A vida reaproxima-nos uns dos outros, associa-nos em empreendimentos diversos, entrosa-nos interesses e esperanças e o tempo vai desvelando, desvelando tudo aquilo que as circunstâncias de superfície nos encobrem ao olhar. Companheiros transfigurados em desafetos integram o quadro natural de nossas provas. Tenhamos coragem e suportemo-los.

Decerto não será possível beijar-lhes as mãos quando se voltem contra nós, mas podemos orar por êles, tolerar-lhes as investidas, desculpar-lhes em pensamento os ataques e abençoá-los no silêncio de nossas reflexões.